

## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE DEZ CLONES DE CAFÉ DA CULTIVAR CONILON VITÓRIA DE *COFFEA CANEPHORA*, EM MOCOCA-SP

F.R. Fazuoli (Bolsista do CBP&D- Café / IAC); J.C. Mistro (Centro de Café 'Alcides de Carvalho'/IAC Campinas-SP); L.C. Fazuoli; M.T Braghini (Bolsistas do CBP& D- Café/IAC, Campinas-SP); P.B. Gallo (Polo Regional do Nordeste Paulista/APTA, Mococa-SP).

No Estado de São Paulo existem áreas aptas para a implantação de clones do café Conilon pertencente à espécie *Coffea canephora* (café robusta). A identificação destes clones poderá se constituir em mais uma opção para os produtores, visando o plantio de café Conilon neste estado. Há no mercado de café mundial um aumento considerável de consumo de café robusta. Assim, o Estado de São Paulo também poderia contribuir para um aumento desta produção e dessa maneira melhorar a renda do cafeicultor paulista, o que seria interessante também por gerar mais riqueza para o Brasil. Visando a recomendação destes clones no Estado de São Paulo um campo experimental foi estabelecido em Mococa – SP, sem irrigação, com 10 clones de *C. canephora* da cultivar Conilon Vitória do INCAPER e do clone G35 da Verdebrás, utilizado como controle. Foram plantadas uma linha de cada clone com 40 plantas cada, no espaçamento de 3,8 x 1,5 m em março de 2010, no Polo Regional do Nordeste Paulista, em Mococa, SP. As características avaliadas no experimento foram: produção de 2014 e 2015, índices de avaliação visual para vigor (IAV vigor) e para produção (IAV produção), maturação dos frutos, tipo de reação à ferrugem (TR) e Índice de Turgescência (IT). O IAV vigor é determinado, atribuindo-se visualmente pontos aos cafeeiros, sendo 1 para os de péssimo vigor e 10 para os bem vigorosos. O IAV produção é determinado atribuindo-se visualmente pontos aos cafeeiros, sendo 1 para os de baixa produção e 10 aos de alta produção. A maturação dos frutos é avaliada visualmente, classificando os cafeeiros em precoces, precoces a médios, médios, médios a tardios e tardios. O tipo de reação à ferrugem (IT) é avaliado, dando pontos de 1 a 5, pela incidência da ferrugem, sendo 1 = resistente e 5 = suscetível. O índice de turgescência (IT), foi avaliado, atribuindo à turgescência das folhas, dando 1 às plantas com folhas murchas e 10 com as folhas túrgidas. Este trabalho tem por objetivo avaliar e identificar os melhores clones de café Conilon em relação à produtividade e às principais características agronômicas e tecnológicas nesta região cafeeira do Estado de São Paulo.

### Resultados e conclusões

Os dados dos 10 clones de Conilon Vitória e do controle G35 de IAV vigor e de IAV produção de 2014 e 2015, bem como as suas médias encontram-se na tabela 1. O IAV vigor dos 10 clones de Conilon Vitória médio variou de 5,8 a 8,9 pontos, com média de 7,4 pontos, enquanto que o controle G35 deu média de 4,9 pontos. Os dados de IAV médio de produção de 10 clones de Conilon Vitória oscilaram de 5,3 a 7,8 pontos, com média de 6,5 pontos, enquanto o clone controle G35 deu 4,0 pontos. O IAV médio de produção de 2014 dos 10 clones de Conilon Vitória foi mais alto que o de 2015, dando 7,1 pontos e 5,8 pontos, respectivamente. Os dados de produtividade em sacas de café beneficiado por hectare de 2014 e 2015, bem com suas médias, o tipo de maturação dos frutos, o tipo de reação à ferrugem e o índice de turgescência avaliados em 2015 encontram-se na tabela 2. A produtividade média dos 10 clones de Conilon Vitória oscilou de 14,3 a 49,1 sacas de café beneficiado por hectare e por ano, com média de 29,7 sacas. O clone controle G35 produziu apenas 21,3 sacas/ha/ano. A produtividade média de 2014 foi 41,7 sacas de café beneficiado, em 2015 foram 15,2 sacas. É importante frisar que este campo experimental não é irrigado, dando uma produção muito baixa em 2015, devido à seca que ocorreu no experimento. O tipo de maturação variou de precoce (P) a tardio (T). O tipo de reação à ferrugem em 2015 variou de 1 a 4 pontos. Portanto, o clone 12V de Conilon Vitória, muito usado nos plantios comerciais, comportou-se como moderadamente suscetível à ferrugem. Em 2015, o índice de turgescência (IT), oscilou de 3 a 9 pontos. Os clones 7V, 8V e 12V de Conilon Vitória apresentaram as folhas dos cafeeiros mais túrgidas durante a seca, indicando serem tolerantes.

**Tabela 1.** Dados de avaliação visual de vigor (IAV vigor) e de produção (IAV produção) em 2014 e 2015 de 10 clones de *C. canephora* da cultivar Conilon Vitória do INCAPER e do clone G35 da Verdebrás, de um experimento em Mococa-SP.

Clones	IAV vigor <sup>1</sup>			IAV produção <sup>2</sup>		
	2014	2015	média	2014	2015	média
Conilon Vitória						
1V	8,0	9,0	8,5	8,3	6,3	7,3
2V	8,8	9,0	8,9	7,8	3,3	5,6
4V	6,8	7,0	6,9	6,3	4,3	5,3
6V	7,5	7,0	7,3	9,3	6,3	7,8
7V	7,8	7,0	7,4	8,8	6,7	7,8
8V	8,0	7,7	7,9	7,0	6,7	6,9
10V	6,0	8,3	7,2	5,5	7,0	6,3
11V	5,3	6,3	5,8	5,3	6,3	5,8

12V	7,3	8,0	7,7	7,5	5,0	6,3
13V	4,5	7,7	6,1	4,8	6,3	5,6
Média	7,0	7,7	7,4	7,1	5,8	6,5
Controle						
G35	3,8	6,0	4,9	4,0	4,0	4,0

<sup>1</sup> IAV vigor: 1 = péssimo vigor; 10 = ótimo vigor. <sup>2</sup> IAV produção: 1 = baixa produção; 10 = produção elevada.

**Tabela 2.** Dados de produtividade média de dois anos, em sacas de café beneficiado por hectare e por ano, tipo de maturação dos frutos obtidos em 2014 e 2015, tipo de reação à ferrugem (IT) e índice de turgescência (IT) obtidos em 2015, de 10 clones de *C. canephora* da cultivar Conilon Vitória do INCAPER e do clone G35 da Verdebrás, de um experimento em Mococa-SP.

Clones	Produtividade <sup>1</sup> sacas/ha			Tipo de Maturação dos frutos <sup>2</sup>	Fe <sup>3</sup> TR	IT <sup>4</sup>
	2014	2015	média			
Conilon Vitória						
1V	61,7	36,4	49,1	M	2	4
2V	67,5	6,0	36,8	MT	1	7
4V	52,8	7,1	30,0	M	1	4
6V	43,8	10,5	27,2	P	2	4
7V	46,6	15,2	30,9	MP	3	9
8V	20,9	7,9	14,4	MP	1	9
10V	37,3	45,0	41,2	MT	2	6
11V	14,8	13,7	14,3	M	3	3
12V	46,5	11,4	29,0	P	4	9
13V	24,7	24,0	24,4	T	3	4
Média	41,7	17,7	29,7	---	---	---
Controle						
G35	27,3	15,2	21,3	MT	3	3

<sup>1</sup> Produtividade: Foi estimada utilizando rendimento de 25% (relação entre o peso de café beneficiado e o de café cereja) e espaçamento de 3,8 x 1,5 m. <sup>2</sup> Maturação dos frutos: P = precoce; MP = média para precoce; M = média; MT = média para tardia; T = tardia.

<sup>3</sup> Ferrugem (TR) = tipo de reação, sendo 1 e 2 = resistente; 3 = moderadamente resistente; 4 = moderadamente suscetível; 5 = suscetível.

<sup>4</sup> IT = Índice de Turgescência. É estimado atribuindo pontos às plantas, sendo 1 = plantas com folhas murchas e 10 = plantas com folhas túrgidas.

#### Concluiu-se que -

- Os seis clones da cultivar Conilon Vitória mais produtivos do experimento em Mococa – SP foram: 1V, 10V, 2V, 7V, 4V e 12 V, com produtividades em sacas/ha/ano de 49,1; 41,2; 36,8; 30,9; 30,0 e 29,0, respectivamente.
- Para o plantio de Conilon no Estado de São Paulo é fundamental a utilização da irrigação.
- Os dados obtidos até o presente são promissores e poderão contribuir para que o plantio de café Conilon seja uma alternativa para os cafeicultores paulistas.